



## **COMPREENDER AS MOTIVAÇÕES MOBILIZADORAS DO MODO DE SER- NO-MUNDO INTOLERANTE E INTEMPESTIVO: UM PROJETO DE REDIRECIONAMENTO DO EXISTIR**

Ivonete Colaciti Bosso; Marlene Marchi de Sousa

Centro de Ciências Humanas, Centro Universitário Sagrado Coração (UNISAGRADO)

bosso.ivonete@hotmail.com, lenemarchi@yahoo.com.br

Esse estudo apresenta o relato de experiência de um processo terapêutico realizado em uma Instituição de Ensino Superior do interior paulista, no Estágio em Processos Clínicos, na abordagem Humanista-Existencial. Essa perspectiva da Psicologia que tem seus fundamentos no Existencialismo e na Fenomenologia, centra-se na condição humana e compreende o homem na sua singularidade e na concretude de sua existência. Concebe o homem como o arquiteto responsável pela construção da sua existência, mediante as escolhas que faz e decisões que toma. O sujeito desse estudo é uma mulher de 62 anos de idade, solteira, aposentada, autodidata e possuidora de vasto conhecimento nos mais variados contextos devido seu esforço e busca pessoal, uma vez que não tem curso superior. A cliente buscou ajuda na psicoterapia para controlar sua impulsividade e intolerância expressas nas relações interpessoais. Sua forma de ser-com-o-outro é mediada pela intolerância, impaciência e intransigência, que se traduz em gestos de grosseria e acidez nas palavras, provocando situações desconfortáveis que comprometem a sua vida social e familiar. Os objetivos terapêuticos foram direcionados para a ampliação da consciência de si, de maneira a compreender as fragilidades emocionais e as motivações, que sustentam esse modo rígido de ser, pautado num comportamento intempestivo e agressivo. Foram realizadas 10 sessões terapêuticas, instrumentalizadas pelo método fenomenológico, mediadas pela análise existencial e por recursos interventivos que visaram a clarificação dos fenômenos emergentes. Os recursos utilizados foram as intervenções refletoras de vivências emocionais e refletoras de conteúdos verbais, técnicas de autoexpressão, de confrontos e projetivas. Os resultados são parciais pelo fato do processo encontrar-se em andamento, porém, com as sessões realizadas, já é perceptível uma pequena abertura da cliente para se colocar no lugar do outro, ampliando assim, a compreensão de sua própria vulnerabilidade e das motivações que mobilizam seu modo de ser nas relações interpessoais. Dentro desse contexto, a terapia tem possibilitado a cliente analisar sua trajetória existencial, olhando para a vida vivida, como a construiu até o momento, procurando identificar os acertos, erros e extravios cometidos e tomar consciência de que o caminho continua e que as ressignificações trarão a oportunidade de fazer novas escolhas, construindo relações mais saudáveis. Conclui-se que a abertura da cliente ao processo terapêutico, tem contribuído para abrir perspectivas de mudanças e conquista de um modo de ser-no-mundo mais construtivo, viabilizando o redirecionamento do seu existir.

Palavras Chave: Psicologia Humanista Existencial. Fenomenologia. Autoconhecimento.

Eixo: Práticas em Psicologia Clínica

Categoria: Paineis